

O Linguajar do Sertão Paraibano

Município: Conceição-PB

Zona: Urbana

Informante: brPB26_g3aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
1	0.294	E:	E o, o senhor é, é presidente do sindicato?	
2	3.644	WFL:	Dos Trabalhadores Rurais de Conceição.	
3	5.406	E:	Uhnrum, de Conceição.	6.429
4	6.605	WFL:	E sou membro do conselho fiscal da federação dos trabalhador na agricultura do estado, a FETAG.	11.050
5	11.434	E:	Certo.	11.864
6	12.232	E:	E, o senhor, assim, ahn, como é que é o trabalho de vocês do sindicato?	16.702
7	17.544	WFL:	O sindicato aqui da nossa região no, no sertão, sempre sindicato do semiárido nordestino é mais, um trabalho mais de informação, certo.	23.943
8	24.350	WFL:	A gente sempre prepara e orienta os trabalhadores...	26.959
9	27.716	WFL:	...tanto pra, pra, pra o trabalho como também a previdência, né, rural.	
10	31.453	WFL:	Né, que a previdência hoje é uma dificuldade grande.	
11	33.535	WFL:	Quando se fala em previdência rural, os trabalhador têm uma certa dificuldade ao acesso aos benefício, né.	
12	38.933	WFL:	Principalmente a, a trabalhadora, quando vai requerer salário maternidade e o trabalhador, e a trabalhadora quando vão requerer auxílio doença...	
13	46.431	WFL:	...certo. A dificuldade na comprovação é grande porque a ge/ a legislação ela, ela...	52.448
14	52.875	WFL:	...só se dá esse benefício através de comprovação, né, do exercício de atividade rural, através de, de provas contemporânea.	61.116
15	61.452	WFL:	Aonde dificulta muito o acesso aos trabalhadores a esses benefícios, certo.	64.935
16	65.761	WFL:	E o trabalho rural aqui mudou muito depois que acabou a cultura do algodão.	72.261
17	72.261	WFL:	O, o, o trabalhador, o, o, de nossa região, do sertão...	75.861
18	76.501	WFL:	...eles trabalhava era com a cultura do algodão...	79.700
19	79.808	WFL:	...certo, o milho e o feijão sempre foi cultura de subsistência.	82.587
20	83.081	WFL:	Eles trabalhava com essa cultura, aonde eles compravam uma roupa...	85.664
21	86.098	WFL:	...aonde comprava um cavalo pra andar, alguma bicicleta.	89.288
22	89.527	WFL:	E com o fim do algodão, aí dificultou muito a vida do homem do campo, né, do sertão e do, do, todo semide/ o semiárido nordestino, né, essa dificuldade é grande.	99.338
23	99.817	WFL:	E hoje, aqui, nossa, nossa região, onde nós temos muitas, muitos trabalhadore que se desloca daqui pra região canavieira, onde eles vão trabalhar...	
24	107.640	WFL:	...principalmente no estado de Minas Gerais...	110.279
25	110.689	WFL:	...e interior de São Paulo, no corte de cana...	

Informante: brPB26_g3aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
26	113.706	WFL:	...certo.	
27	113.989	WFL:	Eu acho que aqui, mais de quarenta por cento dos nosso trabalhadores rurais nesse período...	
28	118.547	WFL:	...eles sempre desloca, de março até novembro, eles passa esse período...	121.921
29	122.545	WFL:	...em Minas Gerais e no interior de São Paulo no corte de cana.	125.169
30	125.557	WFL:	Porque a nossa cultura aqui hoje, ahn, tá só resumido mesmo em batata e cultura de subsistência, que é milho e feijão...	130.883
31	131.217	WFL:	...aonde o trabalhador não tem como manter a família com essas duas culturas, certo.	135.797
32	135.913	E:	E vocês do sindicato ajudam, por exemplo, a, ahn, essas pessoas quando vão pra essas outras cidades, esses outros estados pra trabalhar na cana?	143.669
33	144.228	WFL:	Rapaz, a gente só ajuda mesmo na orientação da preparação, porque o sindicato, também, em nossa região, a, a dificuldade é grande.	
34	149.887	WFL:	Porque quando t/ o trabalhador...	
35	151.242	WFL:	...se o sindicato sobrevive, né, da contribuição dos trabalhador e os próprio trabalhador estão passando por essa necessidade o sindicato também passa, né.	158.521
36	158.992	WFL:	Mas a gente tem sempre orientado, a gente tem sempre acompanhado esses trabalhador quando eles vão.	163.945
37	164.391	WFL:	A gente fica com a segunda via dos que vão pra lá...	
38	166.892	WFL:	...que é pra...	167.305
39	167.602	WFL:	...a gente quer a certeza de que realmente eles tão saindo com a carteira já assinada, certo, a gente fica com essa segunda via aqui.	174.055
40	174.465	WFL:	O pessoal lá de, de, que, que vem aqui pra levar esse pessoal, tanto das empresa lá de, de Minas e de São Paulo, eles sempre procura o sindicato.	180.925
41	181.251	WFL:	E a gente acompanha.	
42	182.610	WFL:	E o sindicato tem ajudado assim, a gente tá co/ com alguns convênios, né, de saúde, nós temos aqui em Conceição, nós temos um médico cardiologista...	188.504
43	188.950	WFL:	...que ele atende todos os mês gratuitamente pra os associado, nós fazemos mais de trezentos exame médicos laboratoriais também gratuito para os trabalhadores rurais...	
44	197.306	WFL:	...os aposentados e aqueles que são filiado ao sindicato...	200.439
45	200.719	WFL:	...temos convênio com oculista, que é pra...	202.752
46	203.115	WFL:	...temos desconto em compra de óculo, exame de vista, certo.	
47	206.944	WFL:	Fizemos algu/ alguns convênio também com alguns laboratório médico, com desconto também pra os associado.	212.820

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
48	213.507	WFL:	E a gente acompanha a vida deles no campo, né, orientando, entendeu...	
49	217.133	WFL:	...juntamente com a EMATER, EMATER é um parceiro do sindicato.	221.174
50	221.689	WFL:	E sempre fiscalizando, né, algumas daquela, alguma daquelas coisa que têm que vir pra o trabalhador rural para que não sejam desviados...	227.331
51	227.644	WFL:	...para que o trabalhador não fique sem receber aquilo...	229.714
52	229.972	WFL:	...que tá sendo designado, realmente, para eles.	
53	231.981	E: + WFL:	FALANTE1: Esse processo, quando, por exemplo, eles, ahn, vão lá pra Minas Gerais ou pra São Paulo, na colheita da cana, são empresas de lá que procuram os trabalhadores aqui // como é que é?	
54			FALANTE2: São empresas de lá que vêm até aqui...	
55	244.759	WFL:	...né, e, e, e já leva.	
56	246.288	WFL:	A maioria deles sai com carteira assinada. Tem algum daqueles que desloca, né, sem, sem...	250.020
57	250.698	WFL:	...vai pra, pra lá sem, sem ser através das empresa, algumas vão, né.	254.881
58	255.035	WFL:	Mas a maioria, as empresa vêm, certo.	
59	257.226	WFL:	Vem um contador, vem um representante da empresa.	259.191
60	259.668	WFL:	Esse pessoal, são feito os exame aqui, na cidade...	
61	262.647	WFL:	...e já sai com as carteira assinada e, e eles passa no sindicato pra que o sindicato também dê um parecer...	267.602
62	268.163	WFL:	...desses trabalhadores que tão deslocando para o temporal da, do canavial lá em Minas e no interior de São Paulo.	
63	274.064	E: + WFL:	FALANTE1: Aí o sindicato faz essa intermediação, né? //	
64			Entendi.	
65	279.220	WFL:	FALANTE2: Essa intermediação, exatamente, a gente sempre tem acompanhado.	278.718
66	285.620	WFL:	E muitos dele que adocece, aí quando vem pra cá, o sindicato daqui, a gente encaminha pra o I N S S.	284.733
67	293.636	WFL:	Fazemos esses agendamento e esse encaminhamento ao I N S S pra que eles fiquem recebendo auxílio doença no período que permanece doente.	293.080
68		WFL: + E:	FALANTE1: Muitas das vezes da causa mesmo lá do, do, do, do, do corte de cana, // dificuldade.	
69	298.410	E:	FALANTE2: Entendi.	
70	306.291	E:	Agora, ahn, vocês têm, assim, informação sobre, ahn, se o resultado, por exemplo, que é os trabalhadores que vão daqui pra lá...	305.928
71	311.199	E:	...eles ficam satisfeitos com o trabalho lá, as condições deles são boas?	310.585
72	316.168	WFL:	Tá mu/ mu/ mudando muito, né, as máquina que tão substituindo, né, a mão-de-obra...	315.307
		WFL:	...e eles já tão sentindo dificuldade, no/ sempre no começo, há dez anos atrás eles achava bom.	

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
73	321.147	WFL:	E a gente, até, até que via, eles voltava, comprava casa, comprava terra, carro, moto.	326.031
74	326.553	WFL:	Agora por último, eles já tão sentindo essa dificuldade, né, ahn...	329.851
75	330.823	WFL:	...ma/ as mão, a mão-de-obra lá sempre tinha o maquinário, pro corte de cana já tá aparecendo máquina, essas coisa, as dificuldade...	336.274
76	336.586	WFL:	...aí, os trabalhadores rurais, mesmo esses que vão pro corte de cana, eles já tão sentindo na pele essa dificuldade, né.	341.976
77	342.227	E:	Mas quando eles chegam lá, nessas cidades, as condições de vida deles, ahn, são boas, lá?	347.703
78	347.954	E:	Tipo hospedagem, alimentação?	
79	350.012	WFL:	Tá tendo, agora está tendo, eles tá tendo a, a hospedagem, eles diz que têm a alimentação, né.	
80	354.417	WFL:	Só que o sindicato, aqui, a gente nunca foi, ainda não foi lá fazer essa fiscalização in loco...	
81	358.574	WFL:	...né, mas eles falam que têm o alojamento, né, que têm alimentação, transporte pro deslocamento pro trabalho...	364.968
82	365.567	WFL:	...e o salário deles e mais a, a, a, o, o, teo/ o que eles chama lá de, de, de...	372.470
83	373.730	WFL:	...quando passa, não sei se é hora extra, que e/ eles têm um, um dizerzinho lá que eles têm, que eles tra/...	
84	377.193	WFL:	...quando passa do, sempre do horário eles têm, né, essa, essa, essa gratificação a mais.	381.260
85	381.807	E:	Ahn, eles trabalhavam prum proprietário de terra aqui no sertão, plantando algodão?	
86	387.799	WFL:	Era, s/ a maioria era, né, sempre, nessa, nessa época os proprietário sempre era bem maior, né...	393.249
87	393.756	WFL:	...os possuidor de terra, hoje não, hoje tá mais bem dividido.	396.028
88	396.391	WFL:	Diante que a terra quase não produz mais, e ninguém tá tendo tanto interesse, né.	
89	399.872	WFL:	E hoje a terra tá sendo mais dividida.	
90	401.935	WFL:	Mas no começo sempre as terra era grande...	403.580
91	403.743	WFL:	...e a maioria dos trabalhadores ia trabalhar dessa maneira...	
92	405.958	WFL:	...ahn, em parceria.	
93	407.430	WFL:	Eles trabalhava como parceiro, trabalhava, ahn, pagando uma certa quantidade de algodão, né.	412.184
94	412.386	WFL:	De três, uma, de quatro, uma, dessa maneira que eles trabalhava, certo.	415.902
95	416.288	WFL:	Sempre o trabalhador foi dessa maneira, na época do algodão, mas nós tamos com mais de vinte...	419.323
96	419.996	WFL:	...mais de vinte e cinco ano que o algodão acabou-se, né, no semiárido nordestino acabou o algodão.	424.958
97	425.224	WFL:	E a dificuldade daí pra cá foi grande.	

Informante: brPB26_g3aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
98	427.089	WFL:	E a cana-de-açúcar também, porque sempre se mantinha também, ela acabou-se, né, em nossa região...	
99	431.886	WFL:	...quase não tem. Perdeu o valor da rapadura, que é o que eles produzia, a rapadura e o mel e...	436.405
100	437.506	WFL:	...praticamente também acabou, né.	
101	439.082	E:	O senhor chegou a pegar a época da cana-de-açúcar?	
102	441.207	WFL:	Peguei, peguei, certo. Teve o...	443.029
103	443.285	E: + WFL:	FALANTE1: O, o trabalho devia ser um trabalho muito pesado na // época...	
104			FALANTE2: Era muito pesado e eles acham muito caro. Hoje alg/ alguns engenga trabalha, produz, né.	
105	451.301	WFL:	Mas, eles acham a despesa muito alta, né, pra, pra produção, pra o que eles produz.	
106	456.100	E:	O pessoal trabalhava de boia fria?	
107	457.908	E:	Como é que era a ideia, como é que é essa ideia do boia fria, como é que funcionava?	462.324
108	462.859	WFL:	Não, a i/ a ideia do bo/ é aquilo, é aquela pessoa que trabalhava...	
109	466.058	WFL:	...o diarista mesmo pra o, pra o, pra o patrão, né.	
110	468.189	WFL:	Ele trabalhava d/ né, a semana, e no final da semana, o, o, o, o patrão pagava a ele.	
111	474.647	WFL:	E ele tinha direito o almoço, né, dele, não da família, né.	478.820
112	479.316	E:	E, e o nome boia fria era por quê?	481.987
113	482.992	WFL:	Esse, esse boia fria não é tanto em nossa região, certo.	
114	487.040	WFL:	Esse boia fria era mais naquela região do Pará, do, do, do, do Paraná.	
115	490.510	WFL:	O boia fria que eles chamava era porque eles fazia aquela marmita cedo em casa, certo, e levava pra comer, só voltava à noite.	
116	498.079	WFL:	Aí chamava boia fria porque aquela, comida, sempre quando eles iam comer, aquela comida já estava fria, né.	502.783
117	503.065	WFL:	Mas nossa região não era tanto assim, certo.	505.360
118	505.566	WFL:	Aqui o pessoal sempre trabalhava, eles mandavam deixar a comida.	
119	508.009	WFL:	Agora, o boia fria conhecido mesmo é naquela região de, de Minas, do Paraná, do Pará.	
120	512.826	WFL:	É aqueles que tinha que levar, fazer a boia de ma/ de, de, de manhãzinha, ia trabalhar o dia todinho, ahn, a/ só voltava à tarde pra casa.	519.791
121	520.034	WFL:	E sempre aquela comida eles comia fria, né, chamava boia fria diante disso.	
122	523.708	E:	Entendi.	524.143
123	524.491	E:	Como é que tá hoje o preço da diária prum trabalhador rural?	
124	528.560	WFL: + E:	FALANTE1: Hoje é no máximo vinte reais, vinte // reais.	
125			FALANTE2: Mas tem gente que ganha menos.	532.668

Informante: brPB26_g3aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
126	533.373	WFL:	Tem deles que ainda pagam menos do que isso, paga dezessete, tem deles que paga até quinze reais.	537.676
127	539.349	E:	E a, a, o, o, aí o, acontece como, as pessoas vêm até aqui na cidade, ahn, essas, ahn, os fazendeiros, assim...	
128	547.981	E: + WFL:	FALANTE1: ...recrutam as pessoas aqui e levam, como é // que é isso?	
129			FALANTE2: Não, a maioria, a maioria desse pessoal, eles vive na zona rural.	
130	553.759	WFL:	Alguns da cidade trabalha, né, esses das periferia...	
131	556.770	WFL:	...vão e vêm.	
132	557.492	WFL:	Mas a maioria desse pessoal que trabalha são aqueles que vive na zona rural.	561.220
133	562.129	E:	Entendi.	
134	562.626	WFL:	Entendeu?	
135	563.121	E:	E, e essas pessoas na zona rural, acho que o senhor já deve ter o/ tido oportunidade de ver, estar lá, né, conhecer alguma coisa.	
136	570.563	E:	Como é que, ahn, a, as casas deles são casas, assim, parecidas com as casas da cidades?	
137	575.572	E:	Como é que é a condição de vida, lá?	577.192
138	577.771	WFL:	Melhorou...	
139	578.579	WFL:	...não todos, ainda existe, né, há certa dificuldade, casa muito ruim, situação de vida muito ruim, existe muito isso.	583.965
140	584.233	WFL:	Mas deu um, mais uma melhorada, né.	586.194
141	586.498	WFL:	Diante disso, do próprio Bolsa Família, alguma coisa que tem melhorado mais um pouco a vida, né.	
142	591.843	E:	Como é que as pessoas veem o, o, esse programa Bolsa Família, por exemplo, aqui?	
143	596.704	WFL:	As pessoas acham bom, acham ruim, como que é?	
144	599.197	WFL:	Não, acha bom.	
145	600.051	WFL:	O, o Bolsa Família, ele melhorou muito...	602.201
146	602.399	WFL:	...melhorou muito a, a vida no campo.	
147	604.099	WFL:	Porque pelo menos a energia dele ele paga...	605.964
148	606.154	WFL:	...se tiver uma criança, o leite, tá, ahn, tá garantido, né, (XX), o po/...	
149	610.144	WFL:	...o problema do leite, o pão, né.	
150	611.710	WFL:	Porque a/ além do, do, do, do Bolsa Família, eles distribue o leite, aqui tem o Bolsa Família...	615.269
151	615.536	WFL:	...recebe o leite e recebe o, o vitamilho, né, recebe o pão.	
152	619.035	E:	O, o, o Bolsa Família é em torno de noventa reais, não é isso, oitenta?	
153	623.476	WFL: + E:	FALANTE1: É, é de, é de sessenta, parece que a cento a vinte, é nessa faixa // mais ou menos. É.	
154			FALANTE2: Cento e vinte reais.	

Informante: brPB26_g3aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
155	627.524	E: + WFL:	FALANTE1: A gente pensando, assim, esse valor, parece que é uma quantia assim muito pequena, pra gente, né. // Mas, esse, esse valor que pra gente é pequeno faz diferença pra essas pessoas?	
156			FALANTE2: É pequena, é pra...	
157	638.126	WFL:	Faz demais, faz, faz, diferença grande.	641.024
158	641.718	WFL:	O, o Bolsa Família pra quem não recebe nada, pra esse pessoal já é uma grande coisa, né.	644.938
159	645.182	WFL:	Porque a maioria desse pessoal que vive no campo, ele já tem recebido algum salário maternidade, algum auxílio doença.	649.665
160	649.980	WFL:	Quando ele recebe o salário maternidade, que é dois mil reais e pouco, ele ajeitou a casa.	653.181
161	653.533	WFL:	Compra uma vaca, pra tomar leite, e o Bolsa Família é uma coisa permanente, ele tá garantindo a, a energia da casa dele, que ele paga...	660.571
162	660.723	WFL:	...um, um medicamento, né, comprar alguma coisa, e...	664.219
163	664.496	WFL:	...e principalmente o, a, o, a, o coisa pra, pra, pra os filho, né, que estuda, o caderno, o lápis.	669.782
164	670.697	E:	Agora, ahn, a gente ouve, assim, na televisão, as pessoas dizerem que por causa do Bolsa Família, quem recebe fica acomodado.	679.027
165	679.669	E:	Que não vai trabalhar...	
166	681.219	E:	O senhor sente isso aqui?	682.372
167	683.505	WFL:	Não, rapaz, eu não...	684.588
168	685.000	WFL:	...eu acredito que não. Ahn, o pessoal fala isso mas, mas...	687.906
169	688.505	WFL:	...eu acho que não.	
170	689.064	WFL:	Eu acho que aquele que não trabalha é porque ele não trabalha de jeito nenhum, né. Eu acho que não só o Bolsa Família vá fazer isso, eu acredito que não.	694.338
171	694.651	WFL:	Eles...	
172	695.362	WFL:	Eu acho que é um complemento, né...	697.113
173	697.461	WFL:	...que até melhora a vida daqueles que trabalha.	699.462
174	699.739	WFL:	É, pode existir, assim, aqueles que não gosta de trabalhar é porque não gosta de trabalhar mesmo.	
175	702.889	WFL:	Eu acho, mesmo que tire o Bolsa Família ele não, né, não vai fazer diferença, eu acredito que não.	
176	708.424	E:	E a questão aqui do transporte?	
177	710.474	E:	O transporte público é feito só assim aqui?	
178	713.097	E:	Tanto escolar quanto pessoas que não são estudantes...	715.975
179	716.333	E:	...né, andando, assim, numas caminhonetes, ou um caminhãozinho pequeno, né?	
180	719.646	WFL:	É, tem, tem alguns aquilo dali, né. Tem, tem al/ tem alguns transporte que são aqueles chamado pau de arara, né.	725.966
181	726.379	E: + WFL:	FALANTE1: Ahn // aquele é chamado pau de arara?	

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
182			FALANTE2: Existe, é o pau de arara, é, que aquele é o, é o...	
183	729.340	WFL:	...tem uma lona coberta, né.	730.690
184	731.178	WFL:	...daquela maneira.	
185	731.571	WFL:	É existe, existe aquilo dali...	
186	732.902	WFL:	Agora aqui até tá mais ou menos o, o problema do transporte escolar...	736.639
187	737.256	WFL:	...né, da educação.	
188	738.261	WFL:	Tem ônibus, parece que tem quatro ou é cinco ônibus aqui que tá na distribuição.	
189	741.672	WFL:	Mas tem local que os ônibus não têm condição de ir, aí tem que passar pra, pra um dessa maneira pra que chegue lá, né.	746.459
190	747.045	WFL:	Ahn, eu acho que o carro não sendo tão ruim, novo, e um motorista de responsabilidade, eu acho que não faz diferença, né.	752.833
191	753.212	WFL:	O perigoso, mesmo um ônibus, se for um motorista irresponsável, é onde tá o risco, né.	756.492
192	756.943	WFL:	Não é isso?	757.402
193	757.654	E:	E aí as pessoas entram, pagam uma passagem...	760.268
194	761.130	WFL:	É, quando o, o que não é da educação, né, quando não é da educação, não é o transporte público, eles paga, né.	
195	766.826	E:	Essa passagem tá custando quanto hoje?	768.637
196	769.457	WFL:	Não, do, do sítio, aí, eu acho, ahn, em torno de dois reais.	
197	772.316	WFL:	Esse deslocamento do sítio pra cidade, né.	
198	774.271	WFL:	Pra outra cidade, depende da distância da cidade, né.	776.392
199	776.673	E: + WFL:	FALANTE1: Quantos quilômetros mais ou menos dá em média // desse...	
200			FALANTE2: Eu acho que aqui o mais distante deve ser uns vinte e cinco quilômetro, o sítio mais distante daqui, essa faixa...	785.459
201	785.988	WFL:	...tem vinte e cinco quilômetro.	
202	786.705	WFL:	A maioria dos sítio é, é questão de doze, dezoito quilômetros, é só a distância da sede do município.	
203	792.754	E:	Uhnrum, ahn, certo.	
204	794.366	E:	E, ahn, o senhor acha, assim, que a, a vida das pessoas no sítio, assim, tem estado melhor do que antes, no passado?	801.342
205	802.428	WFL:	Tá, tá melhor.	803.397
206	803.707	WFL:	Eu não, eu não sei bem na época do algodão se dá pra comparar bem. A época do algodão o pessoal vivia muito bem, mas, também uma estrutura de vida bem mais difícil, né.	810.973
207	811.213	WFL:	Não tinha o, não existia um planejamento familiar, era bem mais diferente...	
208	814.815	WFL:	...mas, a gente nota que melhorou muito.	817.502

Informante: brPB26_g3aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
209	818.173	WFL:	Eu acho que dos últimos dez anos pra cá melhorou muito a vida...	821.175
210	821.902	WFL:	...não só do homem do campo, como da, da cidade, né.	
211	824.684	WFL:	Teve uma melhora grande.	825.925
212	826.831	WFL:	Através também desse plano, né, do plano, plano real.	829.455
213	829.723	WFL:	Melhorou muito, né, ho/ houve essa queda da inflação.	832.417
214	833.073	WFL:	E o pessoal se planeja mais, né.	835.303
215	836.008	WFL:	O meio de vida, eu, eu acredito que melhorou muito.	838.471
216	839.495	E:	Aqui a s/ a gente percebeu que a cidade, assim, é uma cidade ampla, bonita, mas parece, assim, que tem muito pouco movimento, né?	846.486
217	846.762	WFL:	É parada, a cidade de Conceição...	848.727
218	849.314	WFL:	...ela é até um, grande um pouco, mas é parada, mo/ a movimentação aqui é, é muito pouca.	
219	854.488	E: + WFL:	FALANTE1: Por que que é // parada?	
220			FALANTE2: Comercial.	
221	855.880	WFL:	Rapaz, eu não sei, eu, a, a nossa região aqui tá toda centralizada em Itaporanga, né.	860.144
222	860.712	WFL:	Comércio Itaporanga deve ser, eu acho que dez vez mais do que o daqui.	863.730
223	864.109	WFL:	Em tudo, toda a movimentação.	865.398